



Musée d'Orsay, Paris

Telhados Vermelhos, Canto de Aldeia, Efeito de inverno
(*Les Toits Rouges, Coin de Village, Effet d'hiver*).
Óleo sobre tela, 1877. Camille Pissarro

Pissarro: o pintor da terra

Camille Pissarro nasceu em 10 de julho de 1830 na Ilha de St. Thomas, nas Antilhas. Filho de Abraham Gabriel Pissarro, um judeu francês de origem portuguesa, e de Raquel Manzano, uma mulata, Pissarro demonstrou um talento precoce para o desenho, mas não foi encorajado por seus pais, que possuíam uma loja de ferragens no porto de Charlotte-Amalie e haviam planejado para ele a carreira de comerciante.

Aos 11 anos, foi enviado à França para continuar sua educação. Ao fim do curso, aos 17 anos, voltou à Ilha de St. Thomas e começou a trabalhar com o pai. Não aguentou muito tempo a áspera rotina, abandonou tudo e viajou para Caracas, na Venezuela, em 1852. Em 1855, seu pai percebeu que não havia jeito de abafar seu talento e ajudou Pissarro a voltar à França, onde começou a estudar e trabalhar seriamente na pintura acadêmica.

Em 1857, Pissarro conheceu Monet, então com apenas 17 anos. Como tiveram uma educação similar, compartilha-

Pissarro: painter of the land

Camille Pissarro was born on July 10, 1830, at St. Thomas, an island in the Caribbean Sea, to Abraham Gabriel Pissarro, a French Jew of Portuguese descent, and Rachel Manzano, a mixed-race woman. Pissarro revealed a precocious talent for drawing, but was not encouraged by his parents, who owned a hardware store in Charlotte Amalie Harbor and wanted him to become a trader.

At 11, Pissarro was sent to France to continue his education. He returned to St. Thomas at 17, and began working with his father. He could not bear the hard routine for long, so he left everything and traveled to Caracas, Venezuela, in 1852. In 1855, his father realized that there was no way to suppress Pissarro's talent and helped him go back to France, where he began studying and seriously working on academic painting.

In 1857, Pissarro met Monet, who was just 17 then. As both had received a similar education, shared tastes and had resembling temperaments, they were on the same wavelength, establishing a deep friendship.

In 1859, his first picture, *Landscape at Montmorency*, was displayed at the Paris Salon. The paintings he submitted in the next two years were rejected, though.

In 1861, Pissarro married Julie Vellay, with whom he had seven children. In 1864 and 1866, his pictures were again

vam gostos e possuíam temperamentos semelhantes, deu-se uma forte sintonia entre eles e nasceu daí uma grande amizade.

Em 1859, foi exposto o seu primeiro quadro no Salão de Paris, *Paisagem em Montmorency*, mas as pinturas que ele submeteu nos dois anos seguintes foram rejeitadas.

Pissarro casou-se em 1861 com Julie Vellay, que lhe deu sete filhos. Em 1864 e 1866, teve seus quadros incluídos novamente na mostra principal em Paris e elogiados pela crítica. Neste último ano, mudou-se para Pontoise, na região de Vexin, onde entre idas e vindas viveu muitos anos e pintou as paisagens conhecidas que amava, consolidando sua pintura ao "ar livre".

Durante a guerra franco-prussiana (1870-1871), fugiu para Surrey, na Inglaterra, retornando ao fim da guerra com cores mais leves, vibrantes e luminosas em sua obra. Passou por 10 anos de muita criação, pouco reconhecimento e graves problemas financeiros. Apenas em 1882, após o sucesso da exposição dos independentes impressionistas, Pissarro começou a ver melhoras em sua vida artística. Nessa fase, aproximou-se de Seurat e de Paul Signac e encheu-se de novas ideias, incluindo novas técnicas como o pontilhismo ou divisionismo.

Pissarro sofria, há anos, de uma infecção nos olhos e, motivado por outros problemas de saúde, mudou-se definitivamente, em 1890, para Eragny-Bazincourt, fugindo do clima úmido de Pontoise. Em 1892, seu sucesso comercial e artístico confirmou-se com o êxito de sua exposição individual. Na década de 1890, abandonou o pontilhismo e viajou bastante pela Europa em busca de novas paisagens. Nos últimos anos, pintou atrás de vidraças, resguardado da umidade, do frio e do vento.

Pissarro, o poeta dos campos e das aldeias da França, das ruas de Paris e de seus habitantes, morreu em 13 de novembro de 1903.

included in the main exhibit in Paris and praised by critics. In that last year he moved to Pontoise, in the Vexin region, where, among comings and goings, he lived many years and painted the familiar landscapes he so much loved, consolidating his plein-air painting.

During the Franco-Prussian War (1870-1871), he fled to Surrey, England, returning at the end of the war, with lighter, more vibrant and brighter colors. He lived 10 years of intense creation, little recognition and serious financial problems. Just in 1882, after the successful exhibit of independent impressionists, Pissarro's artistic life began to change for the better. In that phase, having contact with Seurat and Paul Signac, he produced fresh ideas, including new techniques such as pointillism or divisionism.

For years Pissarro suffered from an eye infection and, due to other health problems, in 1890 he definitely moved to Eragny-Bazincourt, leaving the moist climate of Pontoise. In 1892, his commercial and artistic triumph was confirmed, with a successful individual exhibit. In the 1890's, he abandoned pointillism and traveled around Europe, searching for new landscapes. In his last years, he painted behind windows, protected from moisture, cold and winds.

Pissarro, the poet of fields and villages of France, streets and inhabitants of Paris, died on November 13, 1903.